

Mortalidade Infantil Indígena

Janini Ginani

Analista de Políticas Sociais

Divisão de Ações de Saúde Indígena (DIASI)

Coordenação Geral de Atenção Primária à Saúde Indígena (CGAPSI)

Departamento de Atenção à Saúde Indígena (DASI)

Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI)



**Brasília, 13 de novembro de
2018**



**SECRETARIA ESPECIAL DE
SAÚDE INDÍGENA**

**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

Introdução



Conceitos

- A mortalidade infantil consiste no óbito de crianças no primeiro ano de vida.
 - Neonatal precoce (0-6 dias de vida)
 - Neonatal tardio (7-27 dias)
 - Pós-neonatal (28 dias e mais).
- Taxa de Mortalidade Infantil:
 - Estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida.
 - Reflete as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil.

Objetivo

Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade infantil na população indígena assistida pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena – SUS (SASISUS) entre 2010 e 2016.

Método



Método

- Estudo epidemiológico descritivo sobre mortalidade infantil nos indígenas assistidos pelo SASISUS ocorridos entre 2010 e 2016
- Fonte de dados: Dados do Sistema de Informação de Atenção a Saúde Indígena (SIASI)
 - Módulo demográfico - óbitos e população
- Variáveis: Data de nascimento, ano, causa do óbito e situação de investigação

Resultados



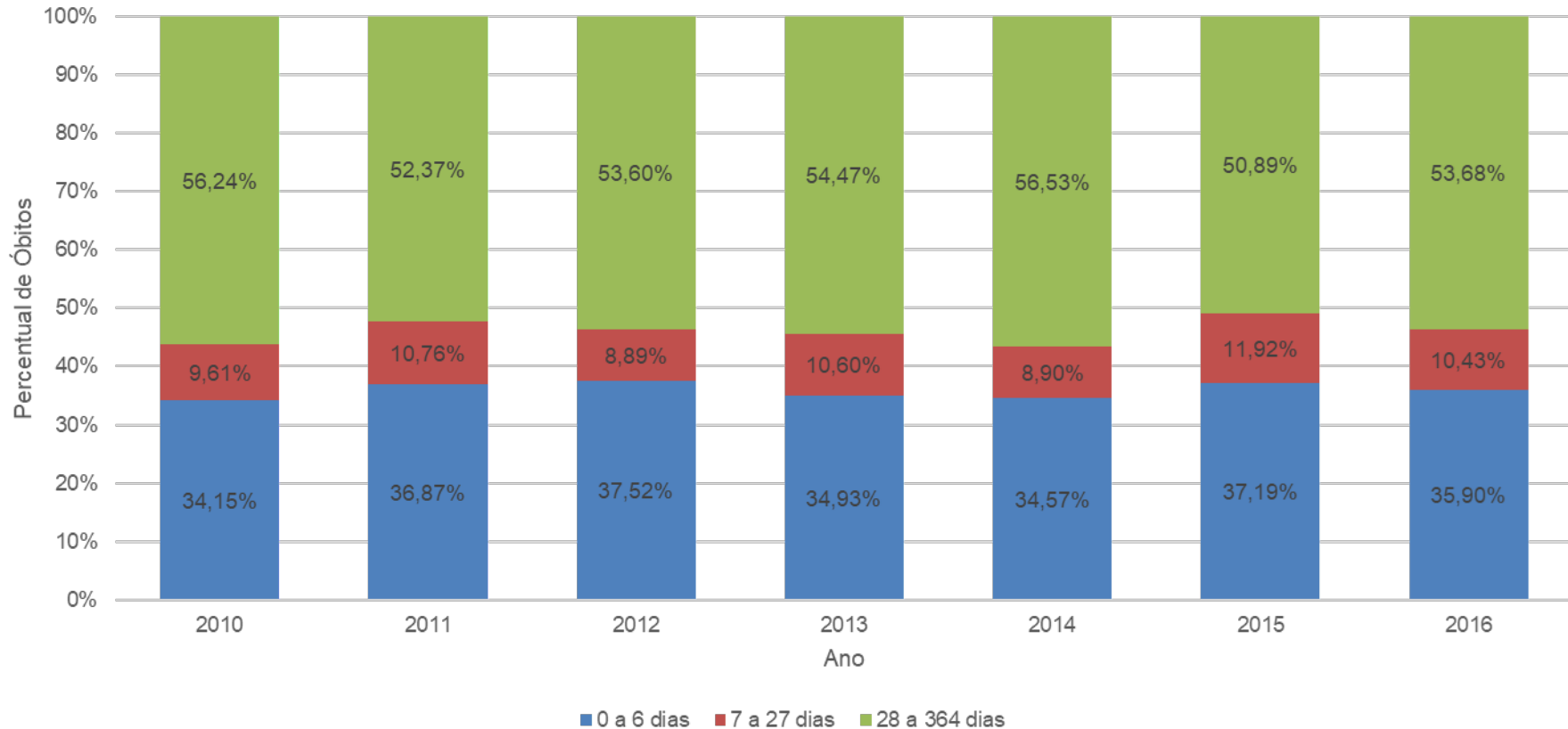
Resultados

Percentual de óbitos infantis em relação a óbitos gerais da população indígena assistidas pelo SASISUS, Brasil. 2010 a 2016.

| Ano | Óbitos Gerais | Óbitos <1 ano | % |
|--------------|---------------|---------------|--------------|
| | nº | nº | |
| 2010 | 2804 | 697 | 24,9% |
| 2011 | 2649 | 697 | 26,3% |
| 2012 | 2806 | 709 | 25,3% |
| 2013 | 2473 | 604 | 24,4% |
| 2014 | 2586 | 674 | 26,1% |
| 2015 | 2808 | 562 | 20,0% |
| 2016 | 2900 | 585 | 20,2% |
| Total | 19.026 | 4.528 | 23,8% |

Resultados

Proporção de óbitos de crianças indígenas menores de 1 ano por componente de mortalidade infantil, 2010 a 2016. (N: 4.528)



Fonte: SIASI/SESAI/MS. Dados extraídos em: 21/6/2018.

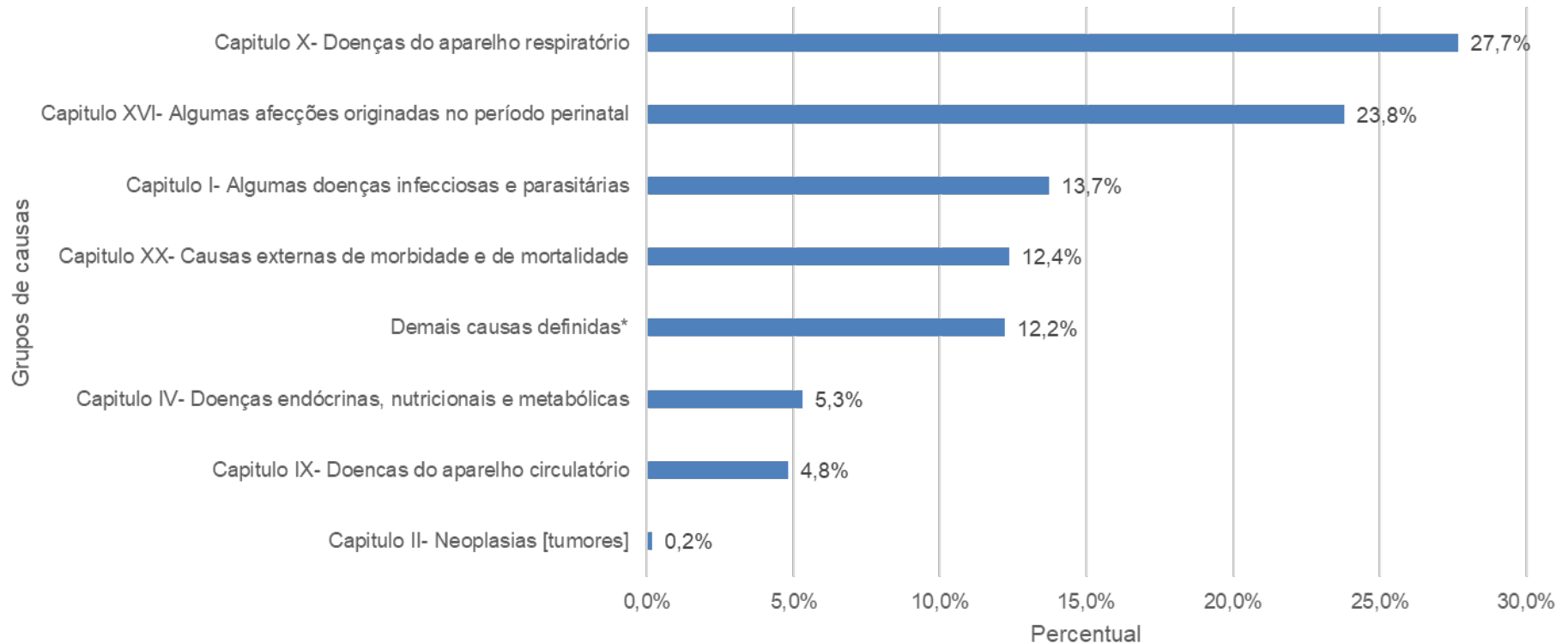


SECRETARIA ESPECIAL DE
SAÚDE INDÍGENA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Resultados

Mortalidade infantil segundo grupos de causas por capítulo da CID-10. Brasil, 2010 e 2016.



(*) Todos os demais capítulos, exceto os XVIII, XIX e XXI da CID 10.

Para a análise de “Mortalidade proporcional por grupos de causas” foram avaliados 3.697 óbitos, excluídos os óbitos com causas mal definidas e os capítulos XIX e XXI.

Fonte: SIASI/SESAI/MS. Dados extraídos em: 21/6/2018.

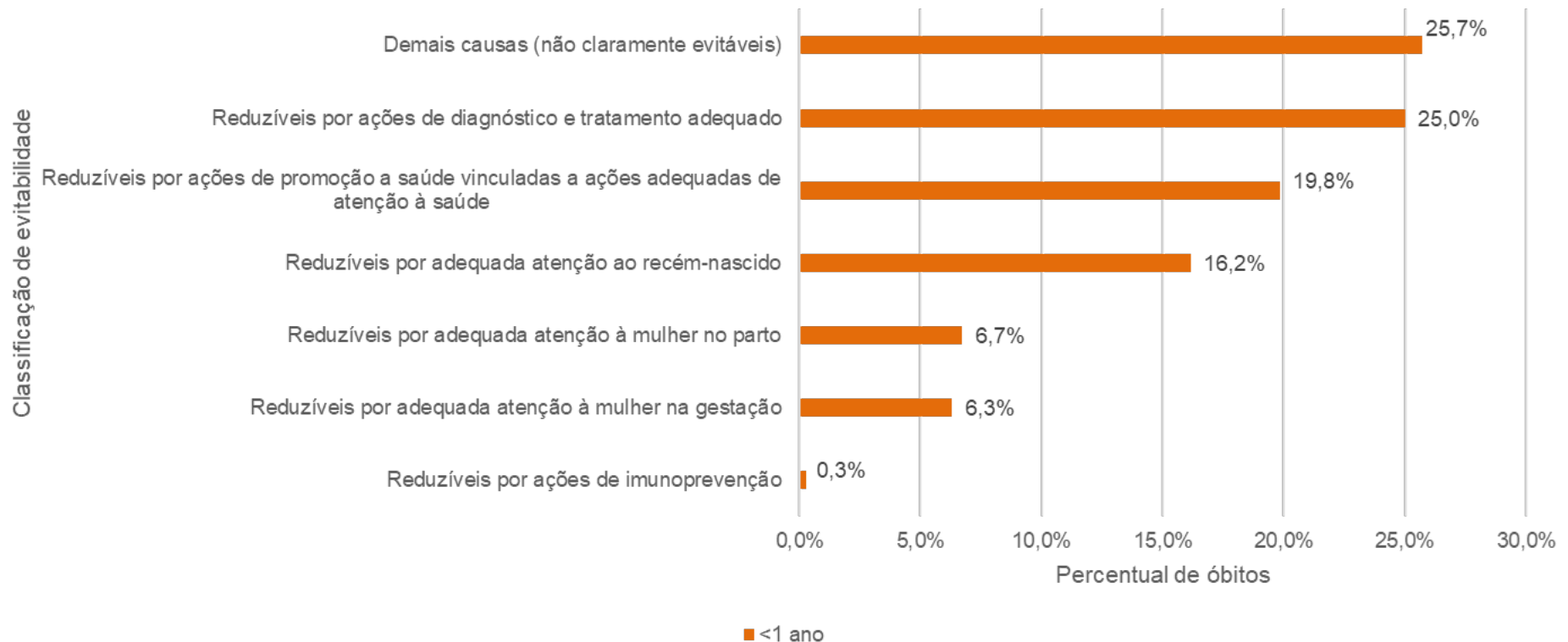


SECRETARIA ESPECIAL DE
SAÚDE INDÍGENA

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Resultados

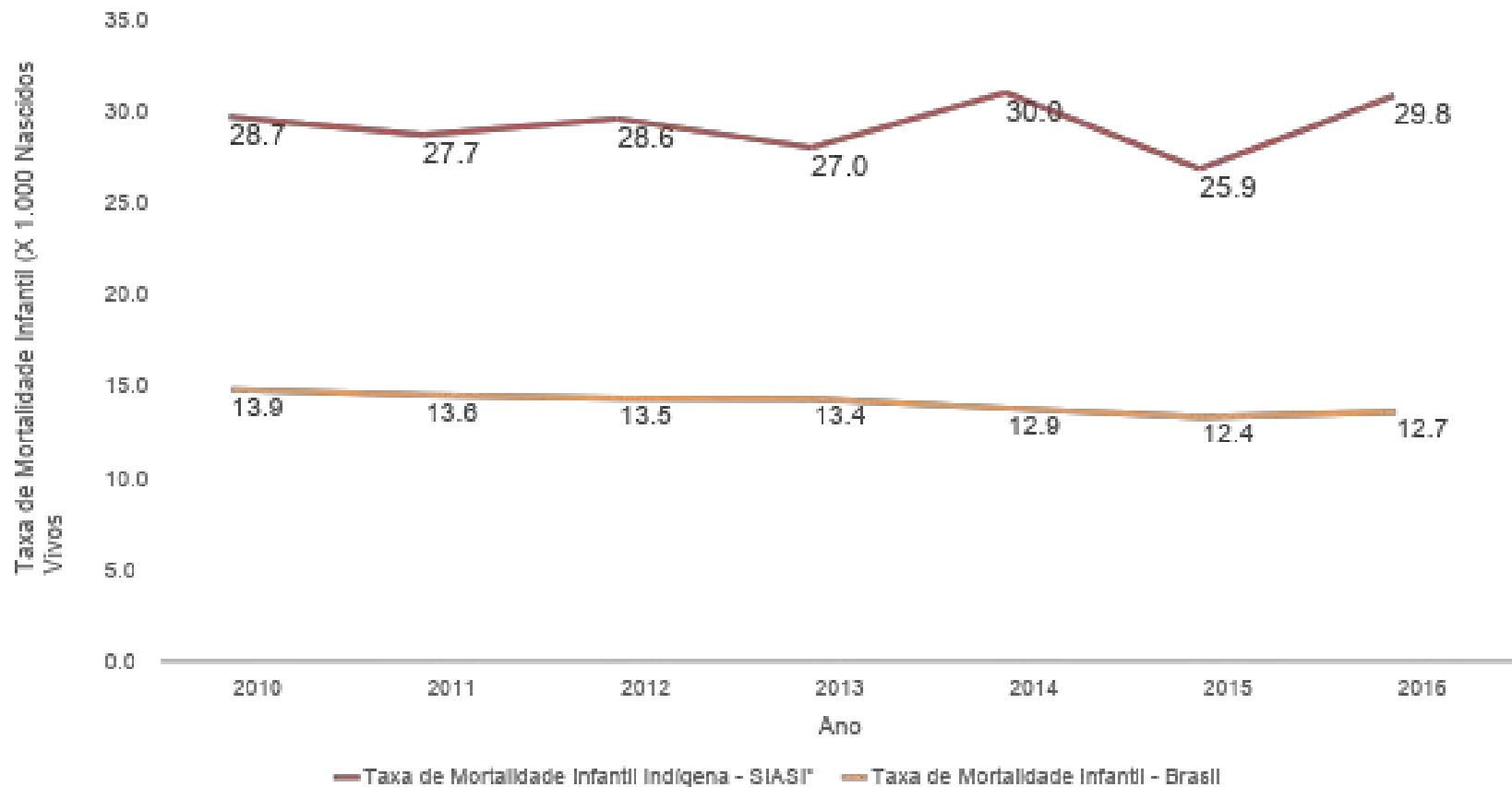
Proporção de óbitos infantis indígenas por Grupo de causas evitáveis, Brasil - DSEI, 2013 a 2016.



Para a classificação de evitabilidade dos óbitos, foram utilizadas informações referentes apenas aos óbitos investigados (N:1175). **15,8% dos óbitos com causas mal definidas.**

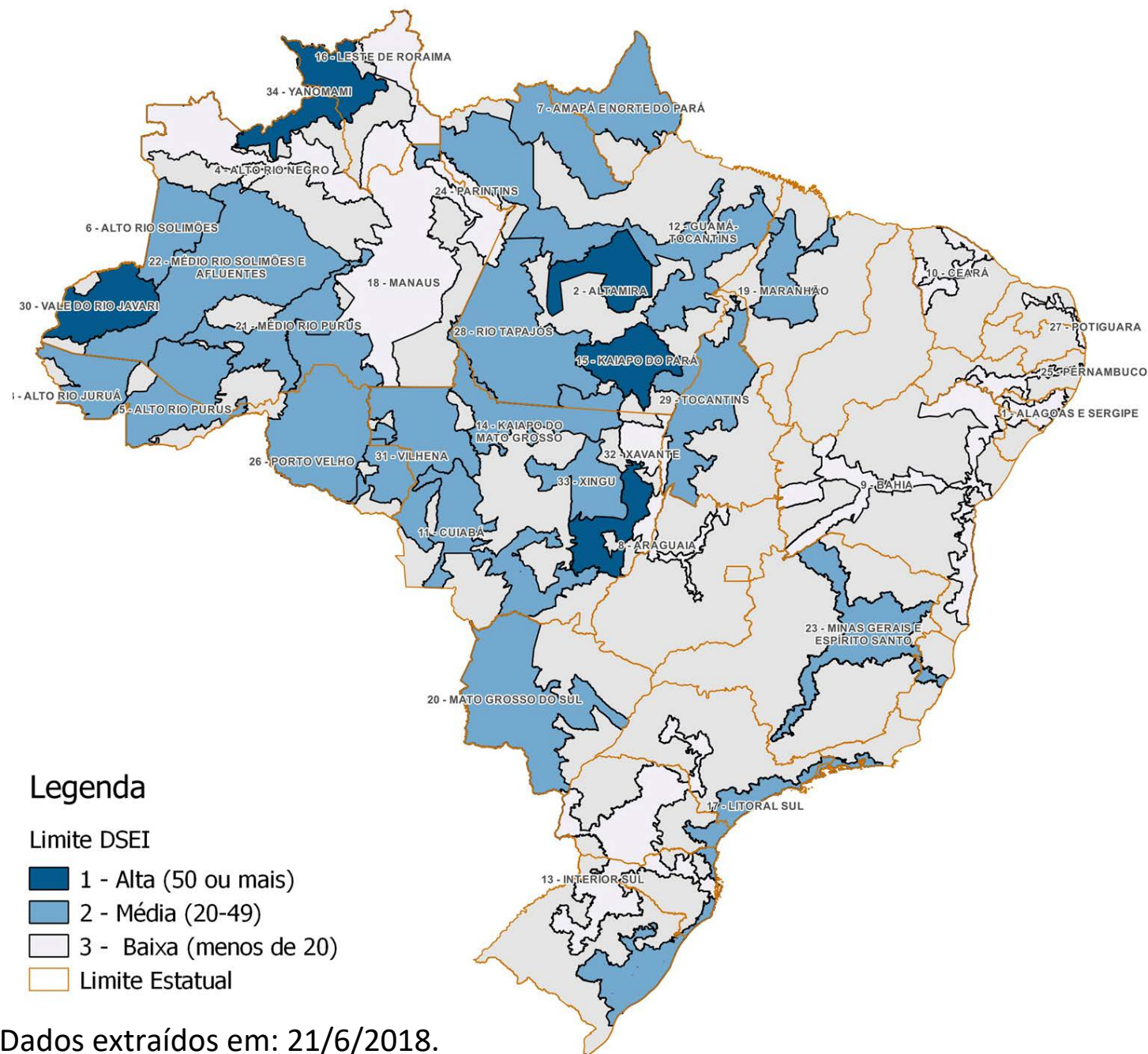
Resultados

Taxas de Mortalidade Infantil na população indígena assistida pelo SASISUS e na população geral (x 1.000 nascidos vivos). Brasil, 2010-2016.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consulta em: 10/08/2018. SIASI/SESAI/MS. Dados extraídos em: 21/6/2018.

Distribuição da taxa de mortalidade infantil por 1.000 nasc. vivo nos DSEI, Brasil. 2010 - 2016.



Discussões e Considerações

Mortalidade Infantil: Principais fatores de risco

- Condições socioeconômicas das comunidade indígenas (sanitárias, habitacionais, alimentares e culturais);
- Acesso das equipes de saúde aos territórios indígenas;
- Direito à terra;
- Segurança alimentar e nutricional;
- Acesso à educação e demais direitos humanos;
- Degradação ambiental, poluição e redução das fontes de alimentação tradicional.

ALTA MORTALIDADE INFANTIL INDÍGENA POR CAUSAS EVITÁVEIS

PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E AGRAVOS

Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

Implantação de sistemas de abastecimento de água, melhorias sanitárias e manejo de resíduos sólidos de acordo com dados epidemiológicos.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Fortalecimento da estratégia AIDPI

Aumento de resolutividade em área;

Qualificação da rede de referência MAC para atendimento de indígenas por intermédio do IAE-PI.

VIGILÂNCIA DO ÓBITO

Fortalecimento técnico das ações de vigilância do óbito indígena;

Qualificação da investigação de óbitos infantis, maternos e fetais;

Melhorias na geração de relatórios no módulo de vigilância do óbito no SIASI

Produção de materiais normativos

BAIXA MORTALIDADE INFANTIL POR CAUSAS EVITÁVEIS

Oficina de qualificação das Referências Técnicas em Vigilância Alimentar e Nutricional, Saúde da Criança, Saúde das Mulheres e Vigilância do Óbito

Estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó – NutriSUS



Fortalecimento da estratégia AIDPI:

- Revisão de material
- Formação de multiplicadores
- Portaria n. 1397 de 07 de junho de 2017 que dispõe sobre a Estratégia AIDPI

Curso de interculturalidade em Rede – UNASUS

Obrigada!

+ 55 61 3315 8974

janini.ginani@saude.gov.br

dasi.sesai@saude.gov.br

